

RECEBI O ORIGINAL  
EM: 27/8/19  
Egleston  
FACBSON ARAUJO SANTINO



### LICENÇA DE OPERAÇÃO – L.O. Nº 190/19

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.785 de 24 de Julho de 2012, expede a presente Licença que autoriza a:

**INTERESSADO: Construtora Colorado Ltda.**

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:** Estrada do Aeroporto, km 02 (MD), s/nº, Aeroporto, Cruzeiro do Sul-AC.

**CNPJ/CPF:** 01.541.120/0001-69

**INSCRIÇÃO ESTADUAL:**

**FONE:** (92) 99353-0020

**FAX:** (68) 99992-4010

**REGISTRO NO IPAAM:** 0702.0109

**PROCESSO Nº:** 1871.2019

**ATIVIDADE:** Lavra a céu aberto sem beneficiamento.

**LOCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:** Rodovia BR 319, km 653 (MD), Humaitá-AM

**Coordenadas Geográficas da Área:**

Ponto	Longitude	Latitude	Ponto	Longitude	Latitude
P-1	7° 32' 29,595" S	63° 16' 5,764" W	P-10	7° 32' 26,265" S	63° 16' 8,011" W
P-2	7° 32' 30,146" S	63° 16' 6,179" W	P-11	7° 32' 26,014" S	63° 16' 7,793" W
P-3	7° 32' 30,379" S	63° 16' 6,522" W	P-12	7° 32' 25,595" S	63° 16' 6,439" W
P-4	7° 32' 30,230" S	63° 16' 6,957" W	P-13	7° 32' 25,515" S	63° 16' 6,080" W
P-5	7° 32' 28,830" S	63° 16' 8,257" W	P-14	7° 32' 25,615" S	63° 16' 5,755" W
P-6	7° 32' 28,493" S	63° 16' 8,387" W	P-15	7° 32' 27,744" S	63° 16' 5,147" W
P-7	7° 32' 28,251" S	63° 16' 8,285" W	P-16	7° 32' 28,893" S	63° 16' 4,915" W
P-8	7° 32' 27,511" S	63° 16' 7,782" W	P-17	7° 32' 29,376" S	63° 16' 5,472" W
P-9	7° 32' 26,559" S	63° 16' 8,028" W	P-18	7° 32' 29,263" S	63° 16' 4,940" W

**FINALIDADE:** Autorizar a extração material de granulometria pedregulho argiloso e para a destinação de material impróprio (bota-fora), caixa de empréstimo em uma área de **1,158 ha**, localizada na Rodovia BR-319, km 653 (MD), Humaitá-AM, para exclusiva utilização à obra pública.

**POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR:** Grande **PORTE:** Médio

**PRAZO DE VALIDADE DESTA LICENÇA:** 02 ANOS.

**Atenção:**

- Esta licença é composta de 18 restrições e/ou condições constantes no verso, cujo não cumprimento/atendimento sujeitará a sua invalidação e/ou as penalidades previstas em normas.
- Esta licença não comprova nem substitui o documento de propriedade, de posse ou de domínio do imóvel.
- Esta licença deve estar disposta de forma visível (frente e verso), no local onde é desenvolvida a atividade.

Manaus, 02 AGO 2019  
*Maria do Carmo Neves dos Santos*  
Maria do Carmo Neves dos Santos  
Diretora Técnica

*Juliano Marcos Valente de Souza*  
Juliano Marcos Valente de Souza  
Diretor Presidente



## RESTRICÇÕES E/OU CONDIÇÕES DE VALIDADE DESTA LICENÇA – LO Nº 190/19

1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. A solicitação da renovação da Licença Ambiental deverá ser requerida num prazo mínimo de 120 dias, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
3. A presente Licença está sendo concedida com base nas informações constantes no processo nº. 1871.2019.
4. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença implicará na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado.
5. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado requerer ao IPAAM nova Licença quando houver mudança de qualquer um destes itens.
6. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal
7. Segregar, acondicionar, armazenar, transportar e dar destinação ambientalmente adequada aos resíduos oriundos da atividade de acordo com a Lei 12.305/2010 e NBR 10.004/2004, devendo manter em arquivo o registro de movimentação dos mesmos.
8. Proteger a fauna e a flora conforme estabelecido na Lei n.º 5.197/67;
9. É expressamente proibido o represamento e assoreamento dos corpos d'água existentes na área do empreendimento, devendo a transposição de corpos d'água ser realizada mediante autorização deste OEMA;
10. Paralisar imediatamente a atividade, quando da verificação de vestígios arqueológicos, histórica ou artística na área de influência direta e/ou indireta do empreendimento e comunicar ao IPHAN e ao IPAAM;
11. Transportar substâncias minerais em veículos devidamente cobertos por lona, no horário compreendido entre as 06:00 e as 18:00 horas (de acordo com o disposto na IN/SDS nº. 002/2009);
12. Realizar manutenção periódica dos ramais utilizados para o escoamento da produção mineral (de acordo com o disposto na IN/SDS nº. 002/2009);
13. Iniciar a atividade de lavra somente após demarcar a área a ser explorada (4.0016 ha), de acordo com as coordenadas geográficas contidas nesta L.O. com mourões devidamente identificados.
14. Apresentar semestralmente, relatório de desenvolvimento da atividade de acordo com PCA/PRAD, contendo: Cronograma físico de progresso das principais atividades desenvolvidas, descrição dos resultados alcançados e o estágio de recuperação da área, acompanhado de relatório fotográfico com ART do técnico responsável pela execução;
15. Apresentar, no prazo de 60 dias a dispensa de título mineral expedido pela ANM;
16. Apresentar no prazo de 30 dias o Cadastro Técnico Federal- CTF;
17. Apresentar a este IPAAM, ao solicitar a renovação da Licença de Operação, planta georreferenciada contendo as áreas exploradas e a explorar.
18. Transportar a substância mineral acompanhada de cópia da L.O.